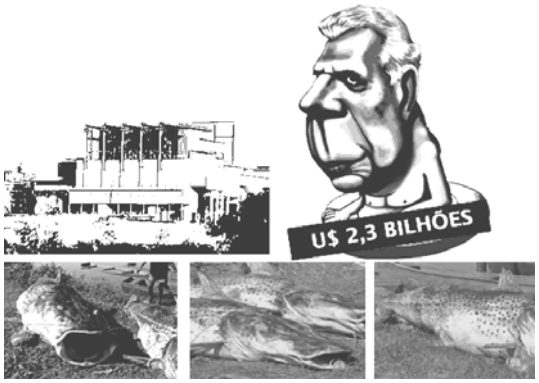
Antonio Ermírio de Moraes e Votorantim Metais: Inimigos do Velho Chico!

INIMIGOS DO VELHO CHICO!

As investigações do Ministério Público (MP), em parceria com várias instituições, mostram que a Votorantim Metais - VM (Companhia Mineira de Metais – CMM) polui o Rio São Francisco há mais de 40 anos. Em 1969, a ainda CMM, instalou-se na região e somente em 1983 foi construída a primeira barragem de contenção de rejeitos de minério. Ou seja, foram 14 anos de descarga de rejeitos de metais pesados no rio sem qualquer tratamento.

Como se isso não bastasse, constantemente ocorrem vazamentos nas lagoas de contenção de resíduos de metais pesados, que despejam muitos sedimentos contaminados no Velho Chico, principalmente por zinco. Esses vazamentos (2005 e 2006) causaram e vêm causando o extermínio da principal espécie de peixe da região: o Surubim. Estima-se que desde o início de 2005 já desceram mais de 30 toneladas de peixes mortos. Segundo relatório detalhado da FEAM e IGAM ficou comprovado que o solo, a água e os sedimentos na região estão contaminados por metais pesados, inclusive com índices muito superiores ao permitido (segundo o Jornal Hoje em Dia, em alguns locais, 528.000% acima do nível permitido de zinco).

Uma das preocupações das comunidades ribeirinhas é se o grau de contaminação por metais pesados comprometeu a qualidade dos lençóis freáticos e da água consumida pelas pessoas na região. A esse respeito, há novas investigações e pesquisas em andamento para se determinar as exatas consequências para a saúde dos moradores. Outro fator que completa o quadro trágico é a ameaça ao trabalho do Pescador Artesanal Profissional. Só nas regiões atingidas por esse desastre ecológico (Ibiaí, Barra do Guaicuí, Pirapora, Buritizeiro, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias), são mais de 4000 pescadores que tiram do rio o "ganha pão" e tiveram seus rendimentos atingidos em cheio. As mortes dos Surubins causaram uma diminuição significativa nas vendas pelo medo da contaminação, sem dizer na redução dos estoques pesqueiros dessa espécie que ameaça a sustentabilidade econômica futura dessa categoria de trabalhadores.



Votorantim Metais: riqueza às custas da exploração do trabalhador e da destruição do Meio Ambiente

A VM é do Grupo Votorantim, que pertence a um dos empresários brasileiros mais poderosos: o Sr. Antônio Ermírio de Moraes. Ela atua em mineração, extraindo zinco, aço, alumínio e níquel, alcançando uma renda líquida de R$ 3 bilhões em 2004, aumentando em 56% seus lucros em relação a 2003. O sr. Antônio Ermírio de Moraes, dono do império Votorantim, é a 6ª maior fortuna do Brasil, com seus U$ 2,3 bilhões de dólares.

Toda essa riqueza só pode ser acumulada às custas da exploração do trabalhador e na destruição do meio ambiente. O salário do metalúrgico do Norte de Minas é um dos mais baixos do Brasil. Cerca de 80 trabalhadores da VM estão afastados por doenças profissionais e a direção da fábrica ainda não aceitou o acordo para corrigir as perdas salariais do período (8,5%) e ainda pretende impor o Banco de Horas, Além disso, a VM possui ainda uma vergonhosa certificação ISO 14001, de fábrica responsável com o meio ambiente, mostrando o quanto o dinheiro fala mais alto para os órgãos que aplicam as certificações.

DIA 1º DE MARÇO: INÍCIO DE MAIS UMA LUTA EM DEFESA DO VELHO CHICO

A única possibilidade de se obter uma vitória para pescadores, trabalhadores e moradores afetados pela poluição da Votorantim Metais é lutando de forma organizada. Do contrário, não vamos conseguir defender o Rio São Francisco da ação daqueles que querem enriquecer às custas de sua destruição e da exploração do povo que vive às suas margens.

Por isso, chamamos todas as entidades, sindicatos, movimentos sociais e todos àqueles que têm como objetivo a defesa do Velho Chico a juntarem-se conosco em uma Assembléia Popular, ou seja, uma reunião de entidades e ativistas para exigir da justiça punição imediata aos responsáveis pela poluição, indenização aos prejudicados (pescadores, ribeirinhos), investimentos indenizatórios para as regiões afetadas e outras reivindicações dos trabalhadores e ribeirinhos que se prejudicaram com esse desastre ecológico.

A Assembléia Popular seria um foco de resistência aos desmandos da VM, um pólo de luta contra o Projeto de Transposição do Rio São Francisco do Governo Lula (coordenado por Ciro Gomes e que conta com o apoio do PSDB de Aécio Neves) e de uma nova consciência combativa em defesa do meio ambiente. Hoje, dia 1º de Março, aniversário de Três Marias, exigimos:

PUNIÇÃO IMEDIATA AOS RESPONSÁVEIS PELA POLUIÇÃO!
INDENIZAÇÃO IMEDIATA AOS PESCADORES E RIBEIRINHOS!
PELA CONSTRUÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA POPULAR EM DEFESA DO VELHO CHICO!

Assinam: Comissão Pastoral da Terra – Conlutas Norte de Minas – Federação de Pescadores MG – Colônia de Pescadores Z1, Z02, Z03, Z05, Z11, Z12 e Z16 - Movimento Atingido por Barragens – MST – PSTU – GRAAL – Sindicato dos Metalúrgicos de Pirapora e Três Marias – Movimento Capão Xavier Vivo - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Buritizeiro Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – Cáritas Regional – Cedefes – Federação Sindical e Democrática dos Metalúrgicos de MG